

Protótipos do aplicativo Agrocomunicação

Zady Castaneda Salazar¹; Erika Batista¹

1-Instituição – Instituto Federal São Paulo - Câmpus Campinas

Objetivo

Apresentar um protótipo de aplicativo em **Agrocomunicação** para a promoção da agricultura familiar de produção agroecológica de assentamentos de reforma agrária na Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Introdução

A complexa diversidade da população brasileira tem possibilitado um rico debate sobre a agricultura sustentável que reforça a transição do modelo produtivo atual às alternativas de produção agroecológicas.

Ao mesmo tempo, o crescimento do número de dispositivos móveis como tablets e computadores coloca desafios importantes para o desenvolvimento de habilidades digitais requeridas para a divulgação destas atividades como forma de promoção da segurança alimentar e nutricional atrelada à saúde pública.

Este projeto integra a produção científica do NEAES e é parte do projeto “Agroecologia, tecnologias de produção orgânica em assentamentos rurais e educação popular” fomentado pelo CNPq, da qual o aplicativo **Agrocomunicação** é ferramenta fundamental para divulgação de mapas de produção agroecológica - com a localização dos agricultores e os tipos de produtos orgânicos - a fim de estabelecer pontes entre a origem e os consumidores na criação de redes de comercialização diretas e responsáveis fora do circuito de exploração comercial convencional.

Uma vez aprovado o protótipo, o aplicativo também integrará a Plataforma Socioeducativa em andamento, que reúne conhecimentos agroecológicos construídos em parceria pelos agricultores, pesquisadores do NEAES e instituições parceiras.

Materiais e Métodos

A navegação de *websites* por dispositivos móveis, monitores, tablets ou outro, geralmente é prejudicada pela dimensão de ser visor. Deste modo, faz-se necessária uma adaptação da informação para todas as dimensões, o que pode ser resolvido tecnicamente com a aplicação do novo conceito de *Responsive Web Design* (RWD).

Um design responsivo permite economizar recursos, sua utilização facilita e aumenta a indexação dos conteúdos do *website*, a redução do tempo da atualização dos *sites*, evita redirecionamentos de domínios, não necessita de duplicação de conteúdo e há compatibilidade com diversos sistemas: *IOS*, *Android*, *Symbian* e *Windows Mobile* e escalabilidade e desempenho do *website*.

Esse tipo de conteúdo pode ser produzido com as tecnologias básicas da *web*: arquivos HTML, CSS e JavaScript hospedados em um servidor acessível na internet [1].

Resultados preliminares

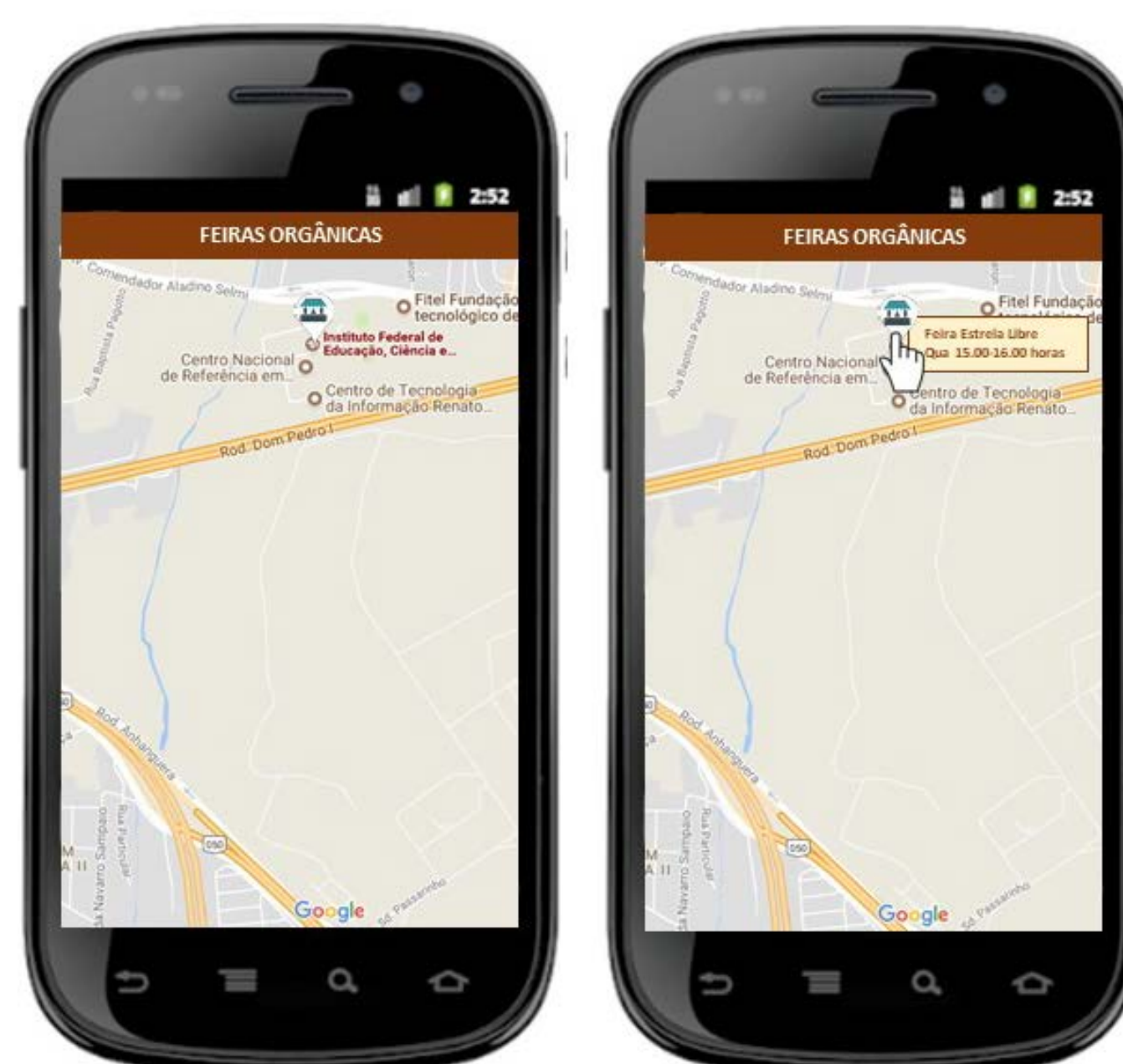
A pesquisa encontra-se em fase de levantamento dos dados sobre as produções dos assentamentos, localização dos produtores, os pontos de encontro das feiras orgânicas já existentes e os pontos de comercialização em potencial. O direcionamento dos dados e adequação da análise aos dispositivos serão realizados conforme os protótipos das telas do aplicativo nas Figura 1, Figura 2 e Figura 3 [2].

Figura 1: Protótipo da tela inicial e menú do aplicativo



Fonte: Produzido pelos autores

Figura 2: Protótipo das telas de feiras orgânicas



Fonte: Produzido pelos autores

Figura 3: Protótipo da tela dos produtores



Fonte: Produzido pelos autores

Conclusão

Conclui-se que o potencial deste aplicativo para conhecer a rede de produtores dos assentamentos da região metropolitana de Campinas (RMC) é promissor na medida em que viabiliza o encontro entre comprador e produtor, aglutinando informações sobre épocas de cultivos e contatos, facilitando a comercialização direta dos produtos.

Na cidade de Campinas, há várias iniciativas para venda de produtos orgânicos. Porém, considerando-se o tamanho da RMC e a falta de políticas públicas para o escoamento da produção dos assentamentos de reforma agrária, o aplicativo contribui para uma rede de comercialização que corresponde às necessidades destes agricultores familiares, fortalecendo suas atividades produtivas e integração.

Destaca-se também o direcionamento curricular dos cursos no campus Campinas, que dão suporte à disponibilidade e ao interesse dos alunos em participar de projetos desta natureza, além da ótima localização do campus com relação ao local da pesquisa de campo.

Referências

¹SAMY, S. M. *Web design responsivo*. São Paulo: Editora Novatec, 2014.

²SOMMERVILLE, I. *Engenharia de Software*. São Paulo: Editora Pearson Addison Wesley, 2007.